

# FÓRUM TSIHORIRÃ E AS DIRETRIZES PARA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM MATO GROSSO<sup>1</sup>

Oscar Waraiwe Urebete<sup>2</sup>  
Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci<sup>3</sup>  
Luciene de Moraes Rosa<sup>4</sup>  
Rita Natalia Batista da Silva<sup>5</sup>

## RESUMO

Esse resumo tem como objetivo traçar a trajetória histórica do Fórum de Política Pública para Educação Escolar Xavante - Tsihorirã, que teve seu início com a proposta de elaborar diretrizes que subsidiem a construção e implantação da Política de Educação Escolar Indígena para o Estado de Mato Grosso. Esse primeiro movimento em 2016, com etapas de discussões locais e uma regional resultou num documento constituído em três partes: Marco filosófico Xavante, Marco legal e Marco Operativo, que abarcam os temas: Território Etnoeducacional A'uwêUptabi, Organização da Educação Escolar Indígena, Formação inicial e desenvolvimento profissional, Carreira dos profissionais da educação e Regime de colaboração para o financiamento da educação escolar indígena. Considerando essa primeira reunião um marco pela criação do fórum, como pela elaboração de um documento dessa amplitude, que foi encaminhado ao Conselho de Educação e a SEDUC/MT para providências. Prosseguindo em 2017, como prioridade reunimos (25 participantes) para discutir sobre formação inicial e continuada, em que participaram, a UNEMAT, UFMT, UFG e CEFAPRO, que apresentaram aos membros da coordenação do fórum ações desenvolvidas em formação e o projeto para avançar na oferta de cursos de licenciatura e mestrado. Diante do apresentado, é possível ver a ausência de ações da UFMT, relativo ao atendimento a estudantes indígenas, e a necessidade da apropriação dos espaços acadêmicos de uma gestão atenta as demandas da sociedade plural. Nessa Perspectiva, alguns documentos foram elaborados e enviados para que as universidades se posicionassem em ações efetivas. Ainda que não esgotado esse tema, em 2018, como advento da BNCC, e a expectativa de homogeneização curricular, reuniram-se novamente (40 participantes), revistando o documento inicial e inserindo mais elementos para fortalecer a proposta curricular aprovada em assembleia. Assim, também encaminhado em forma de documento para as estruturas de gestão do estado. Portanto, o Fórum Tsihorirã, tem se constituído num espaço de luta e resistência do povo A'uwê.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Xavante. Fórum Tsihorirã. Gestão escolar.

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Políticas Públicas e Gestão na Educação, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Sustentável. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: [oscarurebete@gmail.com](mailto:oscarurebete@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Desenvolvimento Sustentável. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: [lucianadeluci@gmail.com](mailto:lucianadeluci@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em História. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: [lucienerosa@gmail.com](mailto:lucienerosa@gmail.com)

<sup>5</sup> Especialista em estudos de linguagem: língua e literatura. Centro de formação e atualização dos profissionais da Educação de MT (CEFAPRO), polo Barra do Garças. E-mail: [ritanatalia2000@yahoo.com.br](mailto:ritanatalia2000@yahoo.com.br)